

## BoTeHCo #4

### Parceiros do BoTeHCo!

Ir para o BoTeHCo é coisa séria! Por trás das brincadeiras presentes neste boletim, há a profunda convicção que ações sociais envolvem parcerias e atuações conjuntas. Não há porque isso ser diferente quando o que está em questão são debates sobre Epistemologia, História ou Estudos Sociais das Ciências; incluindo suas interfaces com a Educação. A partir desta edição passaremos a apresentar grupos de pesquisa que atuam nestas frentes, sempre deixando o convite para conhecerem mais seus trabalhos.

Parceiros do BoTeHCo 



Núcleo de Investigação em Ensino, História da Ciência e Cultura.

Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos - IF~USP  
[portal.if.usp.br/tehco/](http://portal.if.usp.br/tehco/) [tehco@usp.br](mailto:tehco@usp.br) TeHCo  USP

Temos a honra de inaugurar esta seção apresentando o NIEHCC – Núcleo de Investigação em Ensino, História da Ciência e Cultura – grupo que tem se destacado pelos novos olhares que traz para as discussões sobre as abordagens para a História das Ciências nos Currículos Escolares. Conforme sua apresentação:

# BoTeHC<sup>Ⓞ</sup> Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

“Somos um grupo de professores e pesquisadores de educação em ciências, sediado no CEFET/RJ. O que nos une é a busca por uma educação em ciências que contribua para formar seres humanos capazes e críticos em prol do bem-estar social. Entendemos que um caminho para esta formação é a discussão das práticas científicas nas aulas de ciências. Nossas pesquisas visam fundamentar práticas pedagógicas que, guiadas pela História, Filosofia e Sociologia das Ciências, sejam capazes de discutir as bases materiais, sociais e culturais da ciência bem como a de seus beneficiários. Neste caminho e com os estudantes no centro da ação educativa, desenvolvemos pesquisas, metodologias e reflexões para o ensino das ciências que nos possibilitem travar essas discussões durante as aulas”.

Conheça mais seus trabalhos em suas páginas:

Site: <https://niehcc.wordpress.com/>

Instagram: @niehcc

Facebook: NIEHCC

## Destaques da Casa



**Histórias de Cometas nas Américas (Séc. XVII e XVIII):**

**Ciência, Política e Mundos Coloniais**

Projeto **DHIJENSO**

**Thomás Haddad (EACH-USP)**

**06/11, sexta-feira, 10h30**

**Info: [portal.if.usp.br/tehco/](http://portal.if.usp.br/tehco/)**

**Transmissão Canal TeHCo USP YouTube**

Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos – IF~USP **TeHCo** \* **USP**

https://archive.org/details/delineacionydivv00ysar

O TeHCo receberá o Prof. Thomás Haddad (EACH-USP) para uma conversa sobre suas pesquisas mais recentes.

Resumo: O reconhecimento da importância das observações de cometas nos grandes debates sobre o "sistema do mundo" que dominaram a astronomia europeia a partir da segunda metade do século XVI até a época de Newton é um tópico padrão da história das ciências. Essas observações, e a interpretação do fenômeno, têm uma relevância incontornável para qualquer discussão sobre as controvérsias em torno do copernicanismo, a gênese de modelos alternativos (como o de Tycho Brahe), a exploração dos limites da filosofia natural de base aristotélica, a ascensão da astronomia telescópica, ou o valor dos dados da experiência em relação à imagem matemática da natureza. No contexto europeu da primeira modernidade, o papel desempenhado pelos cometas em registros culturais ditos "populares" também já foi minuciosamente explorado: sua associação a presságios, calamidades, portentos ou signos da cólera divina, entre outros, é um tema clássico de algo que poderíamos denominar uma história das sensibilidades na Europa, com lugar de destaque para aquela representada pelo

medo político. Assim, podemos encontrá-los presentes em tratados astronômicos, mas também em panfletos políticos, em correspondências entre matemáticos e em sermões religiosos, em gravuras técnicas e imagens apocalípticas, todos meios de ampla circulação geográfica, social e cultural na Europa dos séculos XVI e XVII. Muito menos explorada é a situação nas diversas possessões coloniais dos impérios português, espanhol e inglês nas Américas, ainda que, somente na segunda metade de Seiscentos, sejam conhecidas quase duas dezenas de relatos impressos localmente sobre observações realizadas no continente (sobretudo na Cidade do México, em Lima e em Boston), além de material finalmente impresso na Europa, mas originado no Novo Mundo (por exemplo, em Salvador). Examinando essas fontes, em comparação com relatos produzidos no continente europeu sobre os mesmo eventos, esta comunicação procura esboçar algumas formas de aproximação a uma questão simples, mas decisiva: ver um cometa a partir de espaços coloniais é diferente de observá-lo do outro lado do Atlântico? Evidentemente, o problema se desdobra em muitos outros: as condições e práticas materiais da observação são as mesmas? As condicionantes culturais das interpretações possíveis são unificadas pelo pertencimento às mesmas grandes "áreas imperiais", ou a situação colonial se impõe, e o que interessa a um pastor puritano na Nova Inglaterra não é o mesmo que ao astrônomo real (e também clérigo) em Greenwich, e o que vê o cosmógrafo do Vice-Reino do Peru é diferente daquilo que captura a atenção de seu congênere em Madri? Como circulam - ou não circulam - as técnicas de observação, as interpretações, os temores? Como estes atormentam os corpos políticos coloniais? Antes de oferecer respostas que se pretendam definitivas, nosso objetivo é refletir sobre as linhas diretoras de uma investigação das astronomias - e das sensibilidades "político-astronômicas" - coloniais nas Américas.

O Prof. Haddad é doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo (2004), com estágio de pós-doutorado no Grupo de História Cultural das Ciências, no Instituto de Historia, Consejo Superior de Investigaciones Científicas (IH/CSIC), em Madrid, Espanha (2011). É professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, na área de história das ciências, atuando na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais. Foi professor dessa área no Programa de Pós-Graduação em História Social da FFLCH/USP. Atualmente é editor da Revista Brasileira de História da Ciência, Charles H. Watts Memorial Visiting Professor/R. David Parsons Fellow da John Carter Brown Library (Brown University, EUA), vice-presidente da Science & Empire Commission da Division for the History of Science and Technology (DHST/IUHPST/UNESCO), membro dos conselhos do LabCiTe: Laboratório de História das Ciências, Tecnologia e Sociedade e do FINISTERRA\_lab: Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre os Impérios Ibéricos na Época Moderna, ambos do Departamento de História da FFLCH/USP, e conselheiro da Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC). Foi membro da diretoria da SBHC (2012-2014) e conselheiro regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (2009-2011). Suas pesquisas se concentram na história das práticas e saberes cosmográficos e astronômicos nos impérios ibéricos nos séculos XVII e, ocasionalmente, XVIII.

# BoTeHC<sup>o</sup> Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Link da transmissão: <https://www.youtube.com/watch?v=zMKZviW9GeA>

## Lembranças de BoTeHCos anteriores...

Conforme anunciado na edição passada, o Prof. Haddad atualmente desenvolve pesquisas na Brown University e é um dos curadores da exposição digital "Constellations: Reimagining Celestial Histories in the Early Americas".

Informações sobre a exposição: <https://jcblibrary.org/constellations>

**Ciclo**  
***Por que Confiar nas Ciências?***  
**Epistemologias para nosso Tempo**

04/11, quarta-feira, 17h  
***As Práticas Experimentais na Ciência: Olhares pela História.***  
Ana Paula Bispo (UEPB),  
Breno Moura (UFABC),  
Heráclio Tavares (IF-USP)

06/11, sexta-feira, 14h  
***Como é Possível Compreender o Mundo Subatômico?***  
Frederico Firmo S. Cruz (UFSC),  
Marcelo Munhoz (IF-USP)

Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos – IF-USP TeHC<sup>o</sup> \* USP

Nesta semana damos início a um novo momento em nosso ciclo, no qual sua questão central – *Por que Confiar nas Ciências?* – será abordada a partir de perspectivas temáticas. No dia 04/11, as características, virtudes e limites da prática experimental das ciências estarão em discussão a partir de estudos de caso da História da Física, que debaterão personagens como Benjamin Franklin e César Lattes. No dia 06/11, as possibilidades de se conhecer um mundo bilhões de vezes menor que um micrometro serão o centro do debate, refletindo-se sobre como as físicas teórica e experimental dialogam na produção de conhecimento sobre um universo que foge completamente à nossa percepção. Para isso, contaremos com um grande time de convidadas/os.

# BoTeHC<sup>o</sup> Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Ana Paula Bispo da Silva: É graduada em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual de Campinas (1996), com mestrado em Física pela Universidade Estadual de Campinas (1998) e doutorado em Ciências (2006), com ênfase em História da Física e Matemática. Atualmente é professora da Universidade Estadual da Paraíba, onde desenvolve pesquisa na área de História da Ciência e Ensino de Física. Tem experiência na área de Ensino e Pesquisa em História e Ensino de Física, atuando principalmente nos seguintes temas: História e Teoria da Ciência, História da Física, História da Matemática e Ensino de Ciências e Matemática. É líder do Grupo de Pesquisa História da Ciência e Ensino, da Universidade estadual da Paraíba (UEPB).

Breno Arsioli Moura: Doutor e Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade de São Paulo (USP) - com ênfase em História da Ciência - e Licenciado em Física pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Como Professor Adjunto na Universidade Federal do ABC (UFABC), pesquisa principalmente sobre os seguintes temas: História da Ciência, História da Óptica, Século XVIII e Interface entre História da Ciência e Ensino. Além disso, é orientador permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e Matemática da UFABC. Realizou estágios pós-doutorais no Departamento de História da Universidade da Califórnia (Berkeley-EUA) e no laboratório SPHERE (Université de Paris/CNRS, Paris-França), ambos apoiados pela FAPESP. Coordenou o projeto “A Natureza da Luz de Newton a Young: um estudo sobre a óptica entre os séculos XVII e XIX”, financiado pelo CNPq (Edital Universal 2016), entre 2017 e 2020. Para mais informações, acesse o site: <http://www.brenoam.com>

Heráclio Duarte Tavares: Realiza estágio pós-doutoral no Instituto de Física da USP. Possui doutorado em História das Ciências, das Técnicas, e Epistemologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-HCTE), mestrado em História Social pelo Programa de Pós-graduação em História Social (PPGHIS/ UFRJ) e bacharelado e licenciatura em História pela UFRJ. Realizou período de doutorado sanduiche no Departamento de Filosofia da Saint Louis University, EUA. Faz parte dos grupos de pesquisa “Teoria e História dos Conhecimentos (TeHC<sup>o</sup>/IFUSP)” e “Estudos Sociais e Conceituais de Ciência, Tecnologia e Sociedade (UERJ/ Departamento de Filosofia)”. Tem experiência na área de História da Ciência do século XX, especificamente na História da Física no Brasil. Possui interesse nos processos de construção de conhecimento científico, especificamente na História das práticas científicas experimentais envolvendo raios cósmicos e aceleradores de partículas; nas relações entre ciência e militares, bem como no nacionalismo existente entre cientistas brasileiros no século XX. Desenvolve reflexões sobre Teoria e Metodologia da História, com ênfase na memória do nosso passado científico e na construção do argumento em História. <https://ufrj.academia.edu/HeraclioTavares>

Frederico Firmo de Souza Cruz: Possui graduação em Bacharelado em Física pela Universidade de São Paulo (1976), mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (1979) e doutorado em Física pela Universidade de São Paulo (1987). Atualmente é professor associado I da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na

# BoTeHC Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

área de Física, com ênfase em Teorias de Muitos Corpos em Sistemas Bosônicos e Fermiônicos, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria de Condensados Bosônicos, Métodos não Perturbativos de Teoria de Campos aplicados a Física de Condensados, Movimentos Coletivos, Método de Coordenadas Geradoras. Atua também na área de Ensino de Física com temas ligados à modelização e a fenomenologia no Ensino de Física, Ensino de Física Moderna e História e Epistemologia da ciência.

Marcelo Gameiro Munhoz: possui graduação em Física pela Universidade de São Paulo (1992), mestrado em Física Nuclear pela Universidade de São Paulo (1995) e realizou doutorado "sanduíche" em Física Nuclear pela Universidade de São Paulo, Wayne State University e Brookhaven National Laboratory, ambos nos EUA (1998). Foi contratado como Professor Doutor pela Universidade de São Paulo em 2003. Obteve título de Livre Docência pela Universidade de São Paulo em 2009 e atualmente é Professor Associado dessa Universidade. Tem experiência na área de Física Nuclear, com ênfase no estudo de colisões entre íons pesados relativísticos e instrumentação nuclear. É pesquisador no ALICE-CERN e coordenador do High Energy Physics and Instrumentation Center (HEPIC-IFUSP). Também atua na área de Divulgação Científica, sendo o representante do Brasil no International Particle Physics Outreach Group (IPPOG).

Mais informações: <https://portal.if.usp.br/tehco/>

## Guarde o Lugar!



### Science & Education

Contributions from History, Philosophy and  
Sociology of Science and Mathematics

[Journal home](#) > [Journal updates](#) > [Call for Papers - Why Trust  
Science and Science...](#)

## Call for Papers - Why Trust Science and Science Education?

### *Timeline*

Deadline for submission of papers: **April 30<sup>th</sup>, 2021**

O Science & Education é um dos periódicos mais reconhecidos internacionalmente, dedicado a artigos que tratam da interface entre História, Filosofia e Sociologia das Ciências e Matemática e Ensino. Eles acabam de abrir a seguinte chamada:

"At a time when science education needs to instil in future citizens robust evidence-based reasoning skills for the sake of social and planetary justice, how can such tensions be reconciled? The Editors of Science & Education invite papers that address this fundamental question through theoretical and empirical studies in a special issue with the theme of "Why Trust Science and Science Education?".

Some example themes that papers can explore are the following:

- Why should science be trusted? How is trust established in scientific communities? How can science education foster trust in science? For example, what examples of curricula are available that support trust in science and what impact do they have on science teaching and learning?

- How can science learning environments be shaped to acknowledge the power and the limitations of science? What evidence is there that such learning environments improves students' understanding of and engagement with science?
- Can approaches based on critiques of science help students appreciate evidence-based discussions, contribute to their understanding of policy-debates, and the need for scientifically informed regulatory practices? If so, how?
- If science is inherently oppressive (ie. sexist, racist, imperial), how can it be salvaged from its exploitative nature and legacy? How can learning environments be designed to foster understanding of how science should work?
- What role can informal and non-formal learning environments play in educating the public about why and when trust in science is warranted?
- How do the political landscapes of different nations and communities foster public trust or mistrust in science? What are some examples from history of science as well as contemporary science? What implications do they present for education?"

Chamada completa:

<https://www.springer.com/journal/11191/updates/18521162>

## Rodada da Semana

**Ciclo de Seminarios de Docencia**

**3 DE NOVIEMBRE**  
**11 HS**  
POR PLATAFORMA GOOGLE MEET

**LA BUENA ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS INCLUYE PENSAR SOBRE LA NATURALEZA DE LA CIENCIA”**

**Dr. Agustín Adúriz Brauo**

Profesor Asociado – CeFIEC - Instituto de Investigaciones Centro de Formación e Investigación en Enseñanza de las Ciencias, Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad de Buenos Aires.  
Investigador Principal - CONICET- Campo de especialidad: Didáctica de las ciencias naturales.

dbm

**BoTeHC*o*** Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos - IF~USP  
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

### **La Buena Enseñanza de las Ciencias Incluye Pensar sobre la Naturaleza de la Ciencia**

Da divulgação:

“Ciclo de Seminarios de Docencia del Departamento de Biología Molecular

Este martes 3 de noviembre, a partir de las 11 horas (Argentina), se desarrollará un nuevo seminario de docencia titulado “La buena enseñanza de las ciencias incluye pensar sobre la naturaleza de la ciencia”, que estará a cargo del Dr. Agustín Adúriz-Bravo

Esta actividad forma parte del Ciclo de Seminarios de Docencia que lleva a cabo el Departamento de Biología Molecular de la Facultad de Ciencias Exactas, Físico-Químicas y Naturales de la UNRC.”

Sala Virtual Google Meet: [meet.google.com/qoc-pzeg-ryg](https://meet.google.com/qoc-pzeg-ryg)

TERÇA-FEIRA | 03 de novembro 2020  
17h Horário de Brasília

SEMINÁRIO  
VIRTUAL



LAHCIC



**DR. HOMERO CHIARABA**  
(EGRESSO PPGD-UFBA)

**UMA HISTÓRIA EPISTEMOLÓGICA DO DIREITO A PARTIR DA  
CONCEPÇÃO DE CIÊNCIA EM HANS Kelsen**



UFBA UEFS CAPES CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico fapesb Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia History of Science Society

 /LAHCIC  /LAHCIC  /LABHISTÓRIADASCIENCIAS  /LAHCIC

Boletim do grupo de Teoria e  
História dos Conhecimentos - IF~USP  
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

**Seminário do LAHCIC-UFBA discute a epistemologia do direito com especialista da área.**

Homero Chiaraba Gouveia possui graduação, mestrado e doutorado em Direito pela Universidade Federal da Bahia (2020), com a tese “Contribuições para uma teoria democrática da tributação a partir do uso criativo dos paradoxos fiscais”.

03/11, terça-feira, às 17h: <https://meet.google.com/exp-fpbh-qkd>

COMUM  
Comunidade de Estudos de  
Teoria da História da UERJ

**MESA DE ABERTURA**  
MEDIÇÃO: MÁIRA MARINHO  
(MESTRANDA-UERJ)

MARCELO RANGEL  
(UFOP)

LORELAI KURY  
(UERJ/FIOCRUZ)

HOMENAGEM À CARLOS ALVAREZ  
MAIA • 04-06/NOV 2020

**História da Ciência,  
Epistemologias e ensino de  
História (04/11 14 às 15:45)**

Boletim do grupo de Teoria e  
História dos Conhecimentos - IF~USP  
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

**Comunidade de Estudos em Teoria da História da UERJ realiza debate sobre Ensino de História.**

Lorelai Brilhante Kury: Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1986), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (1990) e doutorado em Histoire Et Civilisations - Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales (1995). Atualmente é professora do PPGHCS da Casa de Oswaldo Cruz e do Departamento de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de História, com ênfase em História da Cultura Científica nos Séculos XVIII e XIX, atuando principalmente nos seguintes temas: viajantes, história natural, história da ciência no Brasil, viagens científicas e iluminismo.

Marcelo Rangel: É professor adjunto do Departamento de História da Universidade Federal de Ouro Preto (desde 2013) e professor permanente dos Programas de Pós-Graduação em História (desde 2013) e em Filosofia (desde 2019) da UFOP, tendo sido coordenador do Programa de Pós-Graduação em História (biênio 2015-2016). Possui graduação em História (UERJ) e em Filosofia (UFRJ). É mestre e doutor em História (PUC-Rio) e doutor em Filosofia (UFRJ). Realizou estágio de pós-doutorado na UFOP (2011-2013, com bolsa PNPd/CAPES) e em Stanford (2017-2018, com bolsa CAPES).

# BoTeHC<sup>o</sup> Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

de Pós-doutorado no Exterior), onde também foi visiting scholar em 2014. Trabalha com teoria da história e história da historiografia, filosofia contemporânea, pensamento brasileiro e ensinos de história e filosofia. Integra a Comissão Permanente de Planejamento do PPGHIS e o Comitê de Pesquisa em Ciências Humanas, Letras e Artes da UFOP. É coordenador do NEHM, Núcleo de Estudos em História da Historiografia e Modernidade (biênio 2019-2021), coordena o GHEP-UFOP, Grupo de Pesquisa em História, Ética e Política, e o GT Alteridade e Desconstrução, da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia, ANPOF (biênio 2019-2021).

Inscrições como ouvintes em:

[https://docs.google.com/forms/d/1t4cTiS83KLpRWML3Aa1k\\_VikaO93h9J0F984xIsZ6I/edit?ts=5f96cb72&gxids=7757](https://docs.google.com/forms/d/1t4cTiS83KLpRWML3Aa1k_VikaO93h9J0F984xIsZ6I/edit?ts=5f96cb72&gxids=7757)



O LABORATÓRIO DE  
TEORIA E HISTÓRIA  
INTELLECTUAL  
CONVIDA PARA A  
PALESTRA:

**"HISTÓRIA DA  
EUGENIA, POLÍTICA E  
RACISMO"**

HISTÓRIA ÀS SEXTAS COM O  
**PROF. ROBERT WEGNER**  
(FIOCRUZ E PUC-RIO)

BoTeHC<sup>o</sup> Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos - IF~USP  
[portal.if.usp.br/tehco/](http://portal.if.usp.br/tehco/) [tehco@usp.br](mailto:tehco@usp.br)

## **História da Eugenia, Política e Racismo**

Da divulgação no Facebook:

“O Laboratório de Teoria e História Intelectual convida para a História às sextas no dia 6 de novembro, às 11h, com a live do Prof. Robert Wegner (Fiocruz e PUC-Rio):

A apresentação reflete sobre questões contemporâneas à luz da experiência histórica da eugenia. A eugenia foi um movimento social e científico que se organizou na primeira

# BoTeHC Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

metade do século XX em torno da crença de que a genética e a medicina social poderiam resolver os problemas sociais e econômicos das sociedades modernas. O movimento se espalhou, com características muito diversas, por mais de 40 países, visando o melhoramento biológico das suas populações nacionais, que eram tidas como "raças nacionais". Após a Segunda Guerra Mundial, a eugenia tornou-se uma ciência desacreditada, especialmente por ter ficado associada aos horrores do nazismo e do Holocausto.

A partir de uma comparação entre o modo pelo qual o movimento eugênico se estabeleceu e se desenvolveu nos Estados Unidos e no Brasil no início do século XX, a palestra abordará como as elites científicas desses países reeditaram as teorias racistas do século XIX e, ao mesmo tempo, introduziram novos racismos, estabelecendo cesuras nas populações. Pensar a eugenia a partir das proposições de Michel Foucault sobre o biopoder (este poder voltado para o disciplinamento dos corpos e o gerenciamento das populações) e a forma como este está sempre propenso a criar e a recriar defasagens e cisões entre grupos no interior das populações permite aguçar uma crítica aos racismos de ontem e de hoje. Contemporaneamente, a pandemia de Covid-19 trouxe ao primeiro plano as questões da saúde e da segurança biológica das populações humanas, ao mesmo tempo em que escancarou as desigualdades sociais e econômicas. Ao lado disso, temos presenciado o ressurgimento de movimentos políticos de extrema-direita que levantam a bandeira de um nacionalismo xenofóbico e racista.

Inscrições no link: [https://puc-rio.zoom.us/meeting/register/tJUkdeigqz4iHtB2dawRu\\_-lb3QCjmvfYyyF](https://puc-rio.zoom.us/meeting/register/tJUkdeigqz4iHtB2dawRu_-lb3QCjmvfYyyF)

## Cardápio de Novidades



**The History of Science in Latin America in its own terms**

**Marcia Regina Barros da Silva**  
Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de História  
 <https://orcid.org/0000-0001-5849-6385>

**DOI:** [https://doi.org/10.14195/0870-4147\\_51\\_10](https://doi.org/10.14195/0870-4147_51_10)

**Palavras-chave:** historiografia, América Latina, periódicos acadêmicos, história da ciência, história da tecnologia

**BoTeHC*o*** Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos – IF~USP  
[portal.if.usp.br/tehco/](http://portal.if.usp.br/tehco/) [tehco@usp.br](mailto:tehco@usp.br)

**Artigo da Prof. Márcia Regina Barros da Silva (FFLCH-USP) na Revista Portuguesa de História analisa produção sobre História das Ciências na América Latina.**

Resumo: Este artigo realiza análise comparativa de dois periódicos: Quipu, criada em 1984 pela Sociedade Latino-Americana de História das Ciências e Tecnologia do México, publicado até 1994 e brevemente retomada entre 1999 e 2000, e a Revista Brasileira de História da Ciência, publicada desde 1985 pela Sociedade Brasileira de História da Ciência e da Tecnologia. As duas revistas iniciaram um período de grandes mudanças historiográficas. Os dois periódicos deram forma a um conjunto de argumentos históricos sobre as qualidades e especificidades das ciências, técnicas e tecnologias latino-americanas e ambos contribuíram para a estruturação de uma comunidade epistêmica na área.

[https://impactum-journals.uc.pt/rph/article/view/0870-4147\\_51\\_10](https://impactum-journals.uc.pt/rph/article/view/0870-4147_51_10)



O CienciOn é um PodCast criado por docentes da UFABC para divulgar ciências de modo em geral, sempre com uma conversa descontraída. Nela já foram abordados temas como “Mulheres na Ciência” e “O Papel da Universidade”. Discussões em História das Ciências já foram realizadas, incluindo conversas sobre Isaac Newton e Benjamin Franklin com o Prof. Breno Moura. No dia das bruxas um episódio especial:

“As bruxas estão à solta e estamos ON de novo!!! Em 2020, se completam 400 anos desde que Katharina Kepler, mãe do famoso astrônomo Johannes Kepler, foi presa por acusações de bruxaria. Para essa ocasião especial, em pleno dia das bruxas, trouxemos de volta a professora Anastasia Itokazu (UFABC) para contar essa história sensacional, e também refletir sobre a era das caçadas às bruxas e sobre o papel das mulheres no mundo! Ouça o mais novo episódio do nosso podcast agora, no nosso site ou na sua plataforma de streaming preferida!”.

Site do projeto: <https://ciencion.pesquisa.ufabc.edu.br/>

Link do episódio: [https://ciencion.pesquisa.ufabc.edu.br/2020/10/31/ciencion25-katharina-kepler-bruxaria-feminismo-e-astronomia/?fbclid=IwAR38VFbRFcaaX7yjfqPINBrZab\\_s32HjPqhSJkvidvaNTft7ZwnMPWzoEpI](https://ciencion.pesquisa.ufabc.edu.br/2020/10/31/ciencion25-katharina-kepler-bruxaria-feminismo-e-astronomia/?fbclid=IwAR38VFbRFcaaX7yjfqPINBrZab_s32HjPqhSJkvidvaNTft7ZwnMPWzoEpI)

REVISTA CEFISMA

# SUPERNOVA

3ª Edição

Entrevistado:  
Prof. João  
Zanetic

Entrevista

Prof. João Zanetic

Nicoly  
Humphreys:  
Por que que  
o senhor en-  
colheu a fí-  
sica e  
como que foi  
sua trajetória  
na Universi-  
dade?

João  
Zanetic: Na ver-  
dade, eu não  
tinha uma in-  
tuição muito  
clara do que fa-  
zer quando eu

e o científico. Eu fui um estudante trabalhador  
naquela época. Desde os 11 anos, eu já tinha que  
trabalhar. Então, não não me fez aprofundar  
demais nos meus estudos.

Mas uma coisa aconteceu no científico, en-  
sino médio, eu ia muito bem em física no ensino  
médio. Então, de uma certa forma eu acabei...  
eu estava em dúvida se eu ia fazer Letras até  
[pausa], mas acabei fazendo Física (...). Ai acabi  
fazendo o vestibular. O vestibular, naquela  
época, cada curso da Universidade tinha o seu  
vestibular. Naquela época, a Física era um de-  
partamento de Física da antiga faculdade de Fi-  
sicas, Ciências e Letras, cujo a sede principal  
era na Rua Maria Antonina em São Paulo, lá em  
frente ao Mackenzie. E pra o departamento de  
Física da Faculdade de Física, Ciências e Le-

João Zanetic: Olheva a  
profissão em física pela

Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos - IF~USP  
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

O Cefisma – Centro acadêmico do Instituto de física da USP – publicou a terceira edição de sua revista, a SUPERNOVA. A edição tem como foco o Ensino de Física, especialmente, trazendo informações da comissão organizadora do Encontro da Licenciatura em Física. O BoTeHCo destaca a entrevista com o professor sênior João Zanetic, um dos mais respeitados pesquisadores nas interfaces História, Cultura e Ensino de Física.

Leia ou baixe em: <http://cefisma.org.br/revista-supernova/>

Na última semana o canal “Conversações Filosóficas” abordou a Filosofia da Química com o Prof. Ronei Mocellin (UFPr)

Conversações Filosóficas



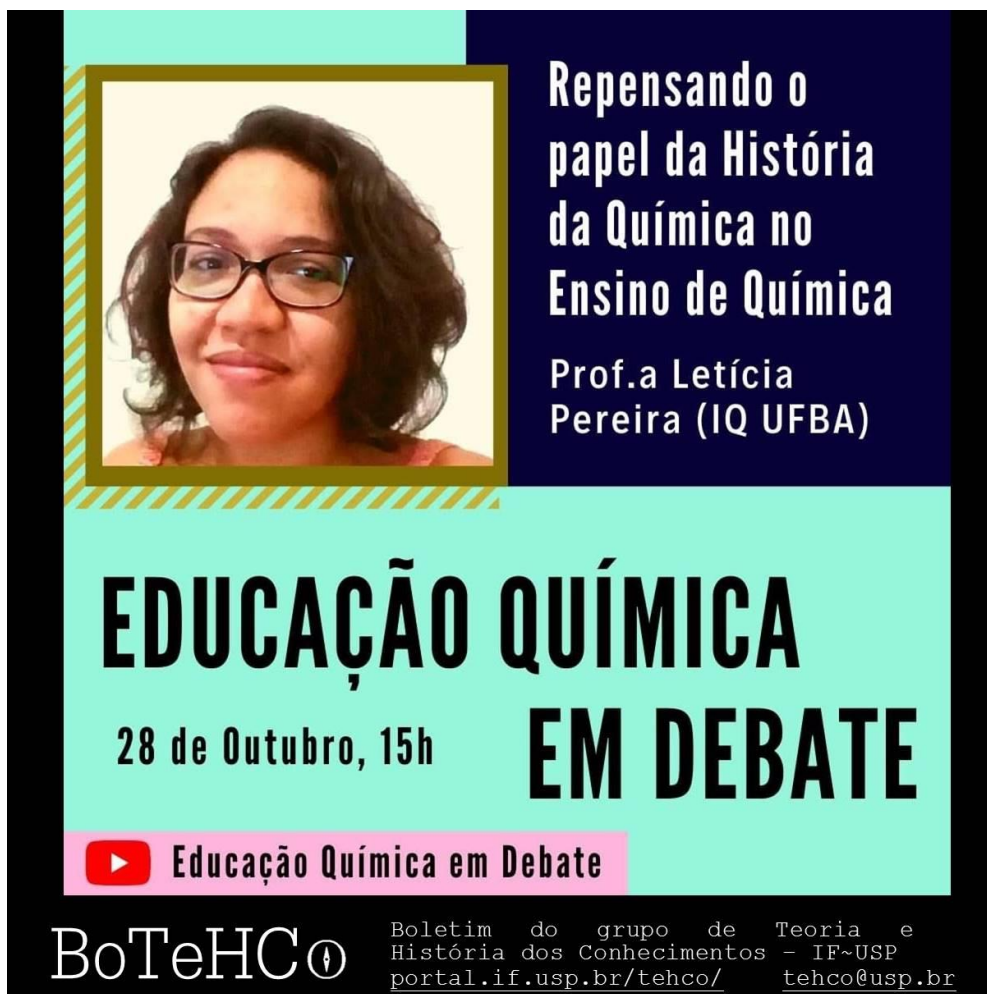
### Por um Estilo Químico de Pensamento.

Na última semana o canal “Conversações Filosóficas” abordou a Filosofia da Química com o Prof. Ronei Mocellin (UFPr). Da divulgação no YouTube:

“Ronei Mocellin possui graduação em Química pela Universidade Federal do Paraná (1997), mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003) e doutorado em Filosofia pela Universidade de Paris X (2009 - Bolsa CAPES). Fez pós-doutoramento no departamento de filosofia da Universidade de São Paulo no quadro do Projeto Temático da FAPESP Gênese e significado da tecnociência (2012-2014). Professor da cadeira Filosofia da ciência na Universidade Federal do Paraná nos níveis de Graduação e Pós-Graduação em Filosofia desde 2014. Professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do ABC a partir de 2019. Professor visitante no Centre François Viète da Universidade de Nantes (2019/20 - Bolsa CAPES/PRINT). Líder do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos da Cultura Técnica e Científica (NECTeC), cadastrado no CNPq e certificado na UFPR. Tem experiência na área de filosofia das ciências e das técnicas, com ênfase em filosofia e história da química.

Link da transmissão:

[https://www.youtube.com/watch?fbclid=IwAR3AiFgGN-FdqVJdUQOSU\\_vNCdtoUc\\_JreeB7vPt5XxBOF7h0WqsTUpJpzc&v=fzCp173m2T4&app=desktop](https://www.youtube.com/watch?fbclid=IwAR3AiFgGN-FdqVJdUQOSU_vNCdtoUc_JreeB7vPt5XxBOF7h0WqsTUpJpzc&v=fzCp173m2T4&app=desktop)




Repensando o  
papel da História  
da Química no  
Ensino de Química

Prof.ª Letícia  
Pereira (IQ UFBA)

**EDUCAÇÃO QUÍMICA  
EM DEBATE**

28 de Outubro, 15h

 Educação Química em Debate

BoTeHC<sup>o</sup> Boletim do grupo de Teoria e  
História dos Conhecimentos - IF~USP  
[portal.if.usp.br/tehco/](http://portal.if.usp.br/tehco/) [tehco@usp.br](mailto:tehco@usp.br)

**Live com a Profa. Letícia dos Santos Pereira (UFBA) debateu o papel da História da Química no Ensino.**

Ocorrida em 28/10, foi promovida pelo canal “Educação Química Debate”.

A Profa. Letícia Pereira possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal da Bahia (2013), mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia (2015) e doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia (2019). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal da Bahia. Tem experiência na área de História da Química.

Link no YouTube: <http://www.youtube.com/educacaoquimicaemdebate>

**ASTRONOMIA BÁSICA EM PERSPECTIVA:**

Um guia sobre as estações do ano

PDF para download

Michel Corci Batista  
Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior  
Luana Paula Goulart de Menezes  
Veridiane Cristina Martins  
Taisy Fernandes Vieira  
Carlos Alberto de Oliveira Magalhães Júnior



**Astronomia Básica em Perspectiva: Um Guia sobre as Estações do Ano**

Este livro é uma pequena contribuição sobre o tema Estações do Ano. Ainda que seja algo aparentemente simples o assunto pode gerar uma frutífera discussão envolvendo noções de Astronomia, Física, Geografia e Matemática. Desse modo, tivemos como propósito inicial uma apresentação de informações que tragam alguma luz sobre as concepções frequentes como estações do ano com mudanças bruscas no clima em qualquer região do planeta, a relação verão e proximidade ao Sol e a explicação de que as variações na inclinação do eixo da Terra durante o ano causam as estações nos hemisférios. Para organizar nossas ideias dividimos o conteúdo em dois capítulos: o primeiro que visa uma discussão dos aspectos conceituais e o segundo que propõe atividades práticas voltadas para o ensino. Acreditamos que um dos caminhos para superar concepções equivocadas, de determinado assunto científico, é propor situações de aprendizagem nas quais o sujeito possa participar ativamente na construção de seu conhecimento e, nesse sentido, as atividades de ensino propostas podem ser úteis para que professores as utilizem na íntegra ou se sintam inspirados em pensar em outras atividades para abordar o assunto em sala de aula. É importante deixarmos claro que algumas partes do trabalho refletem uma articulação nossa de três propostas de

# BoTeHC<sup>o</sup> Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

dissertações. Ademais, esperamos que a leitura do livro seja proveitosa para professores e eventuais outros leitores que tenham curiosidade sobre o tema.

Link para download:

[https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/3616?fbclid=IwAR3\\_Y96G3mVUDvhY\\_6YDnIWcn4jZsvRRv41-pNRRBbdY2pebyfABXNnx\\_40](https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/3616?fbclid=IwAR3_Y96G3mVUDvhY_6YDnIWcn4jZsvRRv41-pNRRBbdY2pebyfABXNnx_40)

6º Prêmio ABEU 2020

BRENO ARSIOLI MOURA  
A FILOSOFIA NATURAL DE BENJAMIN FRANKLIN  
TRADUÇÕES DE CARTAS E ENSAIOS SOBRE A ELETRICIDADE E A LUZ

EdUFABC recebe menção honrosa na categoria Tradução com a obra "A filosofia natural de Benjamin Franklin: traduções de cartas e ensaios sobre a eletricidade e a luz"

Editora UFABC Universidade Federal do ABC

BoTeHC<sup>o</sup> Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos - IF~USP  
[portal.if.usp.br/tehco/](http://portal.if.usp.br/tehco/) [tehco@usp.br](mailto:tehco@usp.br)

A tradução de textos originais é um importante e rico recurso tanto para a pesquisa em História das Ciências quanto para a sua discussão na educação científica. Nesse sentido, recentemente, o professor Dr. Breno Arsioli Moura contribui com sua publicação, pela editora UFABC, de "A filosofia natural de Benjamin Franklin: traduções de cartas e ensaios sobre a eletricidade e a luz". O livro está recebendo menção honrosa pela Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) no 6º Prêmio ABREU, na categoria "Tradução". A cerimônia de premiação dos vencedores acontecerá via live no canal da ABEU do YouTube no dia 26/11/2020.

Resumo do livro:

"Benjamin Franklin (1706-1790) é um dos mais conhecidos personagens da história da ciência. Embora seja famoso por conta do experimento da pipa em meio a uma tempestade – uma anedota bastante controversa, aliás –, Franklin foi um pensador muito mais abrangente. Suas ideias acerca dos fenômenos elétricos buscaram responder às principais lacunas da eletricidade no século XVIII, cobrindo desde a eletrização dos corpos até a formação de grandes temporais com raios e trovões. Franklin abordou também outras questões em seus textos sobre o mundo natural, incluindo a natureza e comportamento da luz. Neste livro, apresento traduções de seis cartas escritas por ele entre 1747 e 1752 – período em que foi mais ativo na filosofia natural – e de um pequeno ensaio sobre a luz, publicado no final da vida, em 1788. A partir disso, o leitor terá acesso direto ao pensamento de Franklin, aos termos que utilizou e às suas explicações para os mais diversos fenômenos da eletricidade e da luz. Esta é a primeira vez que textos de Franklin são traduzidos integralmente para o português brasileiro. Espero que a leitura seja produtiva e que a filosofia natural de Franklin possa ser conhecida em toda sua dimensão e importância."

Link para o livro no site da UFABC: <http://editora.ufabc.edu.br/catalogo/68-a-filosofia-natural-de-benjamin-franklin-traducoes-de-cartas-e-ensaios-sobre-a-eletricidade-e-a-luz>

Link sobre a premiação: [https://www.abeu.org.br/farol/abeu/blog/abeu/divulgados-finalistas-do-6-premio-abeu/81636?fbclid=IwAR3tD7M0DpDhvrNt\\_43A3b-QnfAUpPpHbJITpt2TQpNy9sowqU7g5qmpgvo](https://www.abeu.org.br/farol/abeu/blog/abeu/divulgados-finalistas-do-6-premio-abeu/81636?fbclid=IwAR3tD7M0DpDhvrNt_43A3b-QnfAUpPpHbJITpt2TQpNy9sowqU7g5qmpgvo)